

**Área Temática: Ensino-Aprendizagem, Pesquisa e Formação Didático-
Pedagógica de Professores em Administração**

**MISSÃO FORMATAÇÃO: NORMAS DE SUBMISSÃO EXIGIDAS PELOS
EVENTOS E PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DE ADMINISTRAÇÃO E
CONTABILIDADE NO BRASIL**

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo investigar as normas de formatação exigidas no processo de submissão aos eventos e periódicos científicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil. A amostra foi composta por cento e vinte e seis (126) periódicos científicos e vinte e seis (26) eventos na área de Administração e Contabilidade no Brasil. A análise abrangeu uma ampla variedade de diretrizes, tais como tamanho do artigo, fonte, tamanho da fonte, espaçamento, margens, tamanho do resumo, quantidade de palavras-chave, normas para citações e referências, idiomas do resumo e do artigo, taxa de submissão e publicação. Os resultados revelam uma diversidade de normas de formatação exigidas no processo de submissão aos eventos e periódicos científicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil. O destaque recai sobre as normas que se referem ao tamanho do artigo, tipo de fonte, margem, tamanho do resumo do artigo, idioma do resumo do artigo no ato de submissão e idiomas do artigo na versão de publicação. Isso indica que os pesquisadores da área de Administração e Contabilidade no Brasil, precisam ficar atentos a falta de padronização dos eventos e periódicos quanto as normas de formatação dos artigos e ainda que precisam demandar tempo e dedicação exclusivamente para colocar o artigo nos padrões requeridos por cada evento e periódico.

Palavras-chave: Eventos e periódicos, artigos científicos, regras de formatação, ausência de padrão, convergência das normas de formatação.

ABSTRACT

The present study aimed to investigate the formatting standards required in the submission process for events and scientific journals in the field of Administration and Accounting in Brazil. The sample consisted of one hundred and twenty-six (126) scientific journals and twenty-six (26) events in the field of Administration and Accounting in Brazil. The analysis covered a wide variety of guidelines, such as article size, font, font size, spacing, margins, abstract length, number of keywords, citation and reference standards, abstract and article languages, submission, and publication fees. The results reveal a diversity among the formatting standards required in the submission process for events and scientific journals in the field of Administration and Accounting in Brazil. The focus is on the standards related to article size, font type, margin, abstract length, abstract language at the time of submission, and article languages in the publication version. This indicates that researchers in the field of Administration and Accounting in Brazil need to be aware of the lack of standardization among events and journals regarding article formatting standards, and they need to devote time and effort solely to aligning the article with the requirements of each event and journal.

Keywords: Events and journals, scientific articles, formatting rules, lack of standardization, convergence of formatting standards.

1. Introdução

As pesquisas científicas desempenham um papel de extrema importância para as instituições de ensino no Brasil, uma vez que contribuem significativamente para a qualidade do ensino, o avanço do conhecimento e a formação de profissionais qualificados (Oliveira, 2002; Borba; Costa; Martins, 2007; Souza, *et al.*; 2008; Cruz *et al.*, 2011; Santos *et al.*, 2017). Oliveira (2002) destaca que por meio da realização de pesquisas, investigações sistemáticas e das análises críticas, as instituições de ensino têm a oportunidade de aprofundar o entendimento sobre diversos temas, desenvolver soluções inovadoras e contribuir para a resolução ou mitigação de problemas que afetam a sociedade.

Cruz *et al.* (2011) salientam que a pesquisa permite que as instituições de ensino brasileiras estejam conectadas à comunidade científica internacional, promovendo a troca de saberes, de ideias e colaborações que enriquecem o conhecimento acadêmico. Além disso, a pesquisa científica é tida como um dos pilares centrais de excelência acadêmica por impulsionar o desenvolvimento de novos conhecimentos e descobertas, teorias e tecnologias, e promover avanços que contribuem significativamente para o desenvolvimento econômico e social do país ao abordar os desafios locais e globais (Oliveira, 2002; Fávero; Consaltér; Tonieto, 2019).

Ao publicar os resultados das pesquisas em periódicos científicos e eventos (conferências, encontros etc.), as instituições de ensino compartilham o conhecimento dos seus pesquisadores com a comunidade acadêmica e também ampliam sua reputação e reconhecimento tanto nacional quanto internacional (Cruz; *et al.*, 2011). Desta forma, as pesquisas acadêmicas enriquecem o ambiente de ensino e promovem o desenvolvimento contínuo da educação superior no Brasil (Fávero; Consaltér; Tonieto, 2019).

No contexto da Administração e Contabilidade, os artigos científicos desempenham um papel fundamental no avanço, desencadeando um processo contínuo de pesquisa, análise e inovação, além de fomentar reflexões críticas e ampliação do conhecimento prático (Cruz *et al.*, 2011; Fávero; Consaltér; Tonieto, 2019). Ao oferecerem uma variedade de plataformas para a disseminação de descobertas técnico-científicas, a partir do trabalho editorial com a promoção de eventos locais, regionais, nacionais e/ou internacionais, acabam por congregando teorias e abordagens inovadoras (Fávero; Consaltér; Tonieto, 2019). Além disso, Fávero, Consaltér e Tonieto (2019) afirmam que esses artigos fomentam a evolução dessas disciplinas, permitindo que profissionais, pesquisadores e acadêmicos compartilhem e construam conhecimentos relevantes.

Tendo em vista essa discussão, ressalta-se que um dos pontos principais que o presente artigo pretende abordar é o desafio relacionado à submissão e publicação de pesquisas científicas, uma vez que, as bases de publicações são múltiplas, com destaque para anais de eventos e periódicos científicos. Neste âmbito, é importante considerar que cada plataforma ou meio de publicação estabelece regras de submissão próprias e padrões de publicação diferenciados, não havendo um padrão único estabelecido, o que contribuiu para o desestímulo à publicação, conforme exposto em estudos similares ao proposto (Oliveira, 2002; Galvão; Lima; Silva, 2017; Viegas *et al.*, 2018; Maia, 2023).

Sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa consiste em **investigar as normas de formatação exigidas no processo de submissão aos eventos e periódicos científicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil**. Nesse sentido, pretende-se verificar semelhanças e divergências entre as recomendações

no que tange ao processo de formatação dos artigos científicos no momento da submissão aos eventos e periódicos nacionais.

A temática apresentada é cientificamente relevante para a pesquisa em geral, pois envolve discussões e observações que podem aprimorar a qualidade dos trabalhos publicados na área de Administração e Contabilidade, além de melhorar e otimizar os processos de submissão e publicação nos eventos e periódicos. O intuito deste artigo é apresentar uma fotografia atual e apontar problemas e necessidades de eventuais ajustes nas normas para submissão e publicação de trabalhos científicos nos eventos e periódicos. Espera-se que as análises, discussões e conclusões deste estudo ajudem a identificar elementos que possam otimizar o processo de formatação, para submissão e apresentação de trabalhos técnico-científicos na área de Administração e Contabilidade. Além disso, espera-se que os resultados contribuam para otimizar o processo de submissão e publicação de artigos, trazendo como consequência também publicações mais bem avaliadas.

2. Revisão de literatura

A publicação científica desempenha um papel crucial no avanço do conhecimento nas diversas áreas do saber. Através da disseminação de descobertas, teorias e metodologias, os pesquisadores conseguem contribuir para o desenvolvimento contínuo das ciências. A comunicação científica consiste em um importante instrumento para legitimação e difusão do conhecimento, principalmente ao permitir que as descobertas teóricas-metodológicas sejam verificadas, podendo, também, ser utilizadas para embasar ideias de outros pesquisadores e incentivar novas descobertas e um aprofundamento do conhecimento adquirido. Dessa forma, a publicação científica não só compartilha conhecimento, mas também promove a colaboração e o desenvolvimento de novas ideias e ideologias (Santos *et al.*, 2017).

De acordo com Ferraz e Navas (2017), o desenvolvimento das publicações científicas remonta ao século XVII, com o surgimento dos primeiros periódicos científicos como o "*Philosophical Transactions*" da *Royal Society* de Londres publicado em 1665. No Brasil, a evolução das publicações científicas ganhou impulso significativo a partir do século XX, com a criação de várias revistas científicas nacionais. Um marco significativo para a consolidação da produção científica no país foi a criação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em 1948. Esta organização teve um papel fundamental na promoção e incentivo à pesquisa científica e tecnológica no Brasil (Ferraz; Navas, 2017).

Em Administração e Contabilidade, os artigos científicos desempenham um papel crucial na compreensão das práticas contábeis e gerenciais, regulamentações financeiras e padrões internacionais. Por intermédio da análise rigorosa de dados e estudos de casos, esses artigos contribuem para a melhoria das técnicas gerenciais e de contabilidade, auditoria e relatórios financeiros, promovendo a transparência e a confiabilidade das informações contábeis (Oliveira, 2002; Souza *et al.*, 2008). Além disso, exploram questões emergentes, como contabilidade sustentável e responsabilidade social corporativa, acompanhando a evolução das demandas sociais e econômicas (Oliveira, 2002; Souza *et al.*, 2008).

No campo da Administração, os artigos científicos são essenciais para a compreensão das dinâmicas organizacionais, estratégias de negócios e comportamento humano nas organizações, entre outras. Eles fornecem *insights* valiosos sobre gestão de recursos humanos, liderança, estratégias de *marketing*, inovação e tomada de decisões gerenciais. Por meio de pesquisas empíricas e teóricas, os artigos contribuem para o desenvolvimento de práticas mais efetivas,

capacitando empresas e líderes a enfrentarem os desafios do ambiente empresarial em constante mudança (Oliveira, 2002; Souza *et al.*, 2008).

Apesar dos benefícios promovidos pelos avanços científicos, o desenvolvimento de pesquisas científicas no Brasil enfrenta uma série de desafios, questões como a escassez de financiamento adequado e contínuo, burocracia excessiva e complexa para obtenção de recursos e aprovação ética, bem como a falta de infraestrutura e acesso a tecnologias, dificultam a condução de estudos de maneira eficiente (Finardi; Guimarães, 2021). Além disso, a desvalorização da carreira de pesquisa, que muitas vezes resulta em baixos salários e falta de reconhecimento, desestimula a formação de novos pesquisadores e a retenção de talento (Finardi; Guimarães, 2021).

A instabilidade política e econômica do país também pode impactar negativamente os investimentos em pesquisa. Ademais, a cultura de publicação científica em revistas internacionais renomadas cria pressões adicionais, uma vez que a produção científica brasileira muitas vezes enfrenta barreiras linguísticas e competitividade global. Esses obstáculos combinados têm o potencial de comprometer o avanço do conhecimento, a inovação e o desenvolvimento do país em diversas áreas do saber (Finardi; Guimarães, 2021).

Neste contexto, os eventos científicos como congressos, seminários e simpósios são plataformas importantes para a apresentação e discussão de pesquisas em andamento. Isso porque, eles permitem que os pesquisadores apresentem seus trabalhos e recebam feedback valiosos da comunidade científica (Cruz *et al.*, 2011). Oliveira (2002) afirma que os eventos científicos se constituem um espaço valioso para troca de ideias, contribuindo para a ampliação dos escopos temáticos das pesquisas, formação de networking e para a criação de colaborações inovadoras, o que os faz fundamentais para a evolução científica. Além disso, Oliveira (2002) e Cruz *et al.* (2011) ponderam que os periódicos científicos servem como um registro permanente das descobertas científicas, facilitando o acesso e a consulta a esses trabalhos.

Galvão, Lima e Silva (2017) ressaltam que publicar artigos em periódicos científicos e participar de eventos é crucial para a carreira dos pesquisadores. Essas atividades são frequentemente utilizadas como critérios de avaliação para concessão de financiamentos, promoções e reconhecimento acadêmico, em suas palavras, "a publicação de artigos em revistas de alto impacto é frequentemente vista como um indicador de produtividade e competência científica" (Galvão; Lima; Silva, 2017, p. 93). Assim, a publicação científica não só contribui para o avanço do conhecimento, mas também desempenha um papel significativo no desenvolvimento profissional dos pesquisadores.

Muitos eventos e periódicos científicos brasileiros na área de Administração e Contabilidade adotam diretrizes próprias de formatação ajustada às necessidades e especificidades de cada publicação. Algumas dessas diretrizes incluem aspectos específicos como o formato do título, resumo, palavras-chave, corpo do texto e referências bibliográficas (Antunes; Flach, 2020). Há periódicos que enfatizam a clareza e a precisão na apresentação dos dados, exigindo tabelas e gráficos bem formatados e devidamente referenciados, além de determinar que os resumos sejam estruturados, com seções claras contendo objetivo, método, resultados e conclusão (Antunes; Flach, 2020). Em busca de facilitar e direcionar a conformidade dos artigos submetidos com suas diretrizes, alguns periódicos disponibilizam modelos previamente estruturados (Galvão; Lima; Silva, 2017).

A conformidade com essas normas é essencial para evitar a rejeição inicial dos manuscritos. A análise das normas de formatação adotadas por periódicos e eventos na área de Administração e Contabilidade no Brasil revela uma diversidade de requisitos que refletem as especificidades e expectativas de cada publicação. A conformidade com as diretrizes de cada evento ou periódico é essencial para garantir a uniformidade e a qualidade dos artigos publicados (Maia, 2023). A aderência às normas de formatação não é apenas uma questão de conformidade, mas também de qualidade e profissionalismo. Segundo Ferraz e Navas (2017, p. 66), "um artigo bem formatado demonstra o cuidado e o rigor do autor, refletindo positivamente na percepção da qualidade do trabalho pelos revisores e leitores". Assim, a formatação adequada contribui para a clareza, organização e apresentação visual do texto, facilitando a leitura e a avaliação crítica dos conteúdos apresentados.

Os padrões internacionais de formatação de artigos científicos foram desenvolvidos para assegurar a uniformidade, clareza e legibilidade dos textos científicos, facilitando a leitura e compreensão dos conteúdos por parte dos leitores. Entre os mais utilizados estão aqueles apresentados pela *American Psychological Association* (APA). Finardi e Guimarães (2021), destacam que o estilo APA é caracterizado pela sua ênfase na clareza e concisão, bem como pela utilização de um formato padronizado para citações e referências, além disso, ressaltam que o estilo requer a inclusão de elementos como título, resumo, corpo do texto, referências e apêndices. Essas características das normas da APA contribuem para a sua ampla utilização no campo das ciências sociais e humanidades (Verdú, 2019). As normas APA, amplamente utilizadas em diversas disciplinas científicas, também passam por atualizações periódicas. A 7ª edição do Manual de Publicação da APA, lançada em 2019, trouxe mudanças significativas nas diretrizes de formatação, incluindo novas recomendações para a citação de fontes digitais, a formatação de tabelas e figuras, e a inclusão de diretrizes específicas para a escrita de trabalhos científicos destinados a públicos diversos (Verdú, 2019). Essas alterações refletem a evolução das práticas de pesquisa e a crescente importância das fontes digitais na disseminação do conhecimento (Verdú, 2019).

Contudo, no Brasil, a formatação de trabalhos científicos também considera o exposto nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) também são amplamente utilizadas por alguns periódicos em suas diretrizes de submissão de pesquisas científicas (Oliveira, 2002). A ABNT é a responsável por estabelecer as diretrizes para a apresentação de trabalhos acadêmicos no Brasil e frequentemente revisa suas normas para incorporar novos requisitos e adaptar-se às demandas emergentes da comunidade científica. Essas modificações visam facilitar a leitura e a compreensão dos artigos, bem como garantir a consistência na apresentação dos dados (Oliveira, 2002).

As atualizações constantes nas normas de formatação têm um impacto direto na preparação e submissão de artigos científicos. A conformidade com essas normas não apenas facilita o processo de submissão, mas também aumenta as chances de aceitação dos trabalhos para publicação (Cruz *et al.*, 2011). Portanto, a compreensão das normas de formatação e suas atualizações é essencial para os pesquisadores que desejam publicar seus trabalhos em eventos e periódicos de Administração e Contabilidade.

Neste campo, destaca-se que a diversidade de normas de formatação pode representar um desafio significativo para os autores, que precisam adaptar seus manuscritos conforme os requisitos de cada publicação. De acordo com Cruz *et al.* (2011, p. 15), "a necessidade de adequar o formato dos artigos às normas de

diferentes periódicos pode ser uma tarefa complexa e demorada, especialmente para pesquisadores que submetem seus trabalhos a múltiplas revistas". Além disso, de acordo com Maia (2023), a padronização das normas de formatação contribui para a integridade e a transparência científica. Portanto, a padronização das normas de formatação contribui para que os artigos sejam apresentados de maneira clara e consistente, facilitando a compreensão e a verificação dos dados e métodos pelos leitores. Essa uniformidade é fundamental para a replicabilidade das pesquisas (Maia, 2023).

3. Procedimentos metodológicos

O objetivo proposto no presente estudo consiste em investigar as normas de formatação exigidas no processo de submissão aos eventos e periódicos científicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil, verificando as semelhanças e divergências entre as recomendações no que tange ao processo de formatação dos artigos científicos no momento da submissão aos eventos e periódicos nacionais. Considerando esse objetivo, esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e quantitativa. Descritiva por estudar e descrever características relacionadas as normas de formatação e quantitativa por mensurar as divergências entre as normas.

Para fins de delimitação da pesquisa, optou-se por definir os eventos e periódicos científicos da área de Administração e Contabilidade a serem contemplados na análise. A definição da amostra dos periódicos baseou-se na lista de periódicos classificados pela base da *Scientific Periodicals Electronic Library* (Spell), em que ao todo havia cento e trinta e nove (139) periódicos. Durante o processo de coleta de dados verificou-se que: a) quatro (4) periódicos estavam descontinuados e b) não foi possível realizar a coleta de informações para nove (9) periódicos, devido aos problemas apresentados nos sítios eletrônicos, como página não carregada. Sendo assim, tais periódicos foram excluídos da análise e a amostra foi definida abarcando um total de cento e vinte e seis (126) periódicos científicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil.

A amostra dos eventos científicos a serem analisados baseou-se na lista divulgada pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), na qual estavam listados trinta e três eventos técnico-científicos considerados mais relevantes da área de Administração e Contabilidade do Brasil. Desse total, foi necessário excluir sete (7) por não apresentarem normas de formatação dos artigos. Assim, a amostra final é composta por vinte e seis (26) eventos da área de Administração e Contabilidade no Brasil.

A coleta a respeito das normas de formatação exigidas no processo de submissão de artigos científicos aos eventos e periódicos foi realizada entre janeiro e junho de 2024 nos sítios dos eventos e periódicos científicos. Nesse processo, foram levantadas as principais informações normativas a respeito dos elementos exigidos pelos eventos e periódicos científicos no processo de submissão do artigo, tais como: tamanho do artigo, fonte, tamanho da fonte, espaçamento, margens, tamanho do resumo, quantidades de palavras-chave, normas para citações e referências, idiomas do resumo e do artigo, e taxa de submissão e publicação. Além disso, buscou-se verificar a classificação Qualis dos periódicos científicos no quadriênio 2017/2020 de cada periódico, conforme definida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A classificação Qualis CAPES dos periódicos foi coletada diretamente no site da plataforma Sucupira da CAPES.

Após a coleta de dados, estes foram organizados, tabulados e analisados por meio de estatísticas descritiva, com destaque para a frequência absoluta e relativa. Essa análise foi realizada com uso do *software Excel*.

4. Resultados e discussão

Nesta sessão, são apresentados os resultados e as análises das estatísticas descritivas, bem como as respectivas discussões referentes aos dados da pesquisa. Em resumo, os resultados focam em apresentar o quantitativo das diferentes regras de formatação exigidas pelos eventos e periódicos científicos da área de Administração e Contabilidade no Brasil. Destaca-se que em algumas tabelas, aparece o termo “não definido/encontrado”, indicando que aquela norma em específico não foi encontrada na página do evento ou periódico. A Tabela 1 apresenta a classificação Qualis CAPES dos periódicos referentes ao quadriênio 2017/2020. Aproximadamente 70% dos periódicos da área de Administração e Contabilidade encontram-se entre os estratos Qualis A2 e A4, com destaque para o estrato Qualis A4, que abrange aproximadamente um terço dos periódicos.

Tabela 1 – Classificação Qualis dos Periódicos no quadriênio 2017/2020

Qualis	Absoluta	Relativa
A2	14	11,1%
A3	33	26,2%
A4	40	31,7%
B1	26	20,6%
B2	8	6,3%
B3	4	3,2%
Não definido/encontrado	1	0,8%
Total	126	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na sequência, foram levantadas informações a respeito da dimensão dos artigos conforme as exigências de submissão nos eventos e periódicos científicos. Os dados da Tabela 2 demonstram uma grande discrepância, principalmente quando se observa a exigência dos periódicos científicos. Primeiramente, destaca-se que, entre os meios investigados (eventos e periódicos), alguns que estabelecem o tamanho o artigo em páginas, enquanto outros definem a dimensão por número de palavras ou caracteres. Além dessa disparidade, há muita divergência quanto ao tamanho do artigo propriamente dito. Ao todo, foram encontradas 59 distinções de tamanho, com destaque para 14,3% dos periódicos analisados exigindo artigos com o tamanho entre 15 e 25 páginas e 15,4% dos eventos definindo o tamanho dos artigos entre 10 e 16 páginas.

Tabela 2 – Tamanho do artigo em número de páginas, caracteres ou palavras

Tamanho do artigo	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
De 10 a 15 páginas	3	2,4%	1	3,8%
De 10 a 16 páginas	-	-	4	15,4%
De 10 a 17 páginas	1	0,8%	1	3,8%
De 10 a 18 páginas	-	-	1	3,8%
De 10 a 20 páginas	7	5,6%	3	11,5%
De 10 a 25 páginas	1	0,8%	-	-
De 10 a 50 páginas	-	-	1	3,8%
De 11 a 20 páginas	-	-	1	3,8%
De 12 a 16 páginas	1	0,8%	-	-
De 12 a 22 páginas	1	0,8%	-	-
De 14 a 17 páginas	3	2,4%	-	-
De 14.000 a 42.000 caracteres	1	0,8%	-	-
De 15 a 20 páginas	1	0,8%	-	-

De 15 a 25 páginas	18	14,3%	-	-
De 15 a 25 páginas ou de 4.000 a 12.000 palavras	1	0,8%	-	-
De 15 a 25 páginas ou de 4.000 a 7.000 palavras	1	0,8%	-	-
De 15 a 30 páginas	1	0,8%	-	-
De 16 a 20 páginas	1	0,8%	-	-
De 18 a 25 páginas	1	0,8%	-	-
De 35.000 a 60.000 caracteres	1	0,8%	-	-
De 4.000 a 6.000 palavras	1	0,8%	-	-
De 4.000 a 8.000 palavras	3	2,4%	1	3,8%
De 40.000 a 80.000 caracteres	1	0,8%	-	-
De 5.000 a 10.000 palavras (não considerando resumo/abstract, ilustrações, referências e notas finais)	1	0,8%	-	-
De 5.000 a 7.000 palavras	-	-	1	3,8%
De 5.000 a 8.000 palavras	9	7,1%	-	-
De 5.000 a 9.000 palavras	1	0,8%	-	-
De 6.000 a 10.000 palavras	-	-	1	3,8%
De 6.000 a 8.000 palavras	7	5,6%	-	-
De 6.000 a 9.000 palavras	2	1,6%	-	-
De 6.500 a 12.000 palavras	1	0,8%	-	-
De 7.000 a 9.000 palavras	4	3,2%	-	-
De 7.600 a 8.400 palavras	1	0,8%	-	-
De 8 a 15 páginas	2	1,6%	-	-
De 8 a 16 páginas	-	-	2	7,7%
De 8 a 17 páginas	-	-	1	3,8%
De 8 a 18 páginas	1	0,8%	-	-
De 8 a 20 páginas	-	-	1	3,8%
Máximo 10.000 palavras	6	4,8%	1	3,8%
Máximo 12.000 palavras	2	1,6%	-	-
Máximo 13.000 palavras	1	0,8%	-	-
Máximo 15 páginas	1	0,8%	2	7,7%
Máximo 16 páginas	-	-	1	3,8%
Máximo 18 páginas	1	0,8%	-	-
Máximo 20 páginas	8	6,3%	-	-
Máximo 20 páginas e 8.000 palavras	1	0,8%	-	-
Máximo 20.000 palavras	1	0,8%	-	-
Máximo 25 páginas	3	2,4%	-	-
Máximo 25 páginas ou de 3.500 a 7.000 palavras	1	0,8%	-	-
Máximo 25 páginas ou de 4.500 a 7.000 palavras	1	0,8%	-	-
Máximo 30 páginas	3	2,4%	-	-
Máximo 32 páginas	1	0,8%	-	-
Máximo 35 páginas	3	2,4%	-	-
Máximo 5.000 palavras	-	-	1	3,8%
Máximo 6.000 palavras	1	0,8%	-	-
Máximo 7.000 palavras	4	3,2%	-	-
Máximo 8.000 palavras	6	4,8%	1	3,8%
Máximo 8.800 palavras	1	0,8%	-	-
Máximo 9.000 palavras	2	1,6%	-	-
Não definido/encontrado	2	1,6%	1	3,8%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Outra variável analisada no presente estudo, refere-se ao tipo de fonte de letra exigida no texto dos artigos pelos eventos e periódicos científicos. Os dados evidenciados na Tabela 3, permitem verificar que há 14 tipos de fontes exigidas entre os periódicos e eventos. A fonte de letra mais exigida na formatação dos artigos em eventos e periódicos científicos é a Times *New Roman* com 73% e 88,5%, para esses meios, respectivamente. A segunda fonte de letra mais exigida é a tipo *Arial*, presente em 8,7% dos periódicos e 7,7% dos eventos. Esses números demonstram a dominância da fonte de letra *Times New Roman* na formatação dos artigos de eventos e periódicos científicos da área de Administração e Contabilidade no Brasil.

Tabela 3 – Tipo de fontes de letras exigidas na formatação dos artigos

	Periódico	Evento
--	-----------	--------

Tipo de fonte	Absoluta		Relativa	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Adobe Devanagari	1	0,8%	-	-
Arial	11	8,7%	2	7,7%
Arial ou Calibri	1	0,8%	-	-
Arial, Calibri ou Times New Roman	-	-	1	3,8%
Arial ou Times New Roman	3	2,4%	-	-
Arial, Times New Roman, Calibri, Verdana ou Tahoma	1	0,8%	-	-
Calibri	4	3,2%	-	-
Calibri Ligth	1	0,8%	-	-
Cambria	1	0,8%	-	-
Century Gothic	1	0,8%	-	-
Garamond	1	0,8%	-	-
Liberation Serif ou Times New Roman	1	0,8%	-	-
Palatino Linotype	1	0,8%	-	-
Times New Roman	92	73,0%	23	88,5%
Não definido/encontrado	6	4,8%	-	-
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Além do tipo de fonte de letra, também foi feito o levantamento de qual tamanho da fonte exigida no texto dos artigos pelos eventos e periódicos. Ao analisar a Tabela 4, os resultados mostram uma dominância do tamanho 12 com 96,2% e 88,9% de exigência por parte dos eventos e periódicos científicos da área de Administração e Contabilidade. Neste aspecto, vale destacar a quase totalidade de preferência da letra no tamanho 12 para o corpo do texto dos artigos científicos submetidos em eventos de Administração e Contabilidade.

Tabela 4 – Tamanho da fonte da letra no texto do artigo

Tamanho da fonte da letra	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
10	2	1,6%	-	-
11	6	4,8%	-	-
12	112	88,9%	25	96,2%
10 ou 11	1	0,8%	-	-
Não definido/encontrado	5	4,0%	1	3,8%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Outra regra de formatação dos artigos requeridas pelos eventos e periódicos científicos se refere ao espaçamento entre linhas no texto do artigo. Os resultados apresentados na Tabela 5 demonstram que quanto às regras de espaçamento exigidas pelos periódicos científicos de Administração e Contabilidade no Brasil, 48,4% e 40,5% exigem espaçamento de 1,5 e simples, respectivamente. Já em eventos há uma predominância de exigência de espaçamento simples entre linhas no texto dos artigos, com patamar de aproximadamente 77% para essa formatação.

Tabela 5 – Espaçamento entre linhas no texto do artigo

Espaçamento entre linhas	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Simple (1,0)	51	40,5%	20	76,9%
1,5	61	48,4%	3	11,5%
Duplo (2,0)	4	3,2%	1	3,8%
Entre 1,5 e 2 (duplo)	1	0,8%	-	-
Não definido/encontrado	9	7,1%	2	7,7%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na sequência, observa-se na Tabela 6 a definição das margens de páginas dos artigos conforme exigências dos eventos e periódicos científicos de Administração e

Contabilidade no Brasil. Neste caso, verifica-se uma forte preferência por margens de 3 cm superior e esquerda, e 2 cm inferior e direita, dimensões exigidas por 57,1% dos periódicos e 61,5% dos eventos. Contudo, vale salientar que foram identificados 16 tipos diferentes dimensões de formatação para as margens de páginas dos artigos.

Tabela 6 – Dimensões das margens de página dos artigos

Dimensões	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
1 polegada (2,5 centímetros)	12	9,5%	-	-
Todas = 3cm	1	0,8%	-	-
Superior = 1,75cm, esquerda e inferior = 1,25cm, direita = 1,4cm	1	0,8%	-	-
Superior = 2,3cm, esquerda e direita = 1,2cm, inferior = 2,4cm	1	0,8%	-	-
Superior = 4cm, inferior = 3cm e laterais 2,5cm	-	-	1	3,8%
Superior e esquerda = 2,5cm e inferior e direita = 2cm	1	0,8%	-	-
Superior e esquerda = 2cm e inferior e direita = 2cm	2	1,6%	-	-
Superior e esquerda = 3cm e inferior e direita = 2cm	72	57,1%	16	61,5%
Superior e esquerda = 3cm e inferior e direita = 2,5cm	-	-	1	3,8%
Superior e inferior = 2cm e direita e esquerda = 2cm	1	0,8%	1	3,8%
Superior e inferior = 2,5cm e direita e esquerda = 2cm	-	-	1	3,8%
Superior e inferior = 2,5cm e direita e esquerda = 3cm	2	1,6%	-	-
Superior e inferior = 3cm e direita e esquerda = 2cm	2	1,6%	-	-
Superior, inferior, direita e esquerda = 2,54cm	-	-	1	3,8%
Superior, esquerda e direita = 3cm, inferior = 2cm	1	0,8%	-	-
Superior, esquerda, inferior e direita - 2,5cm	1	0,8%	2	7,7%
Não definido/encontrado	29	23,0%	3	11,5%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No que se refere ao tamanho do resumo em caracteres, linhas ou palavras, verifica-se na Tabela 7, 34 dimensões diferentes para o tamanho do resumo, com diferentes especificações quanto ao elemento considerado (caracteres, linhas ou palavras). Contudo, ao analisar especificamente os periódicos, nota-se que aproximadamente um terço destes exigem resumos com até 250 palavras. Por outro lado, no que tange aos eventos, foi verificado o mesmo percentual de 15,4% para resumos de até 250 palavras e para resumos entre 250 e 300 palavras.

Tabela 7 – Tamanho do Resumo em caracteres, linhas ou palavras

Tamanho - medida	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Até 1.000 caracteres	1	0,80%	-	-
Até 1.100 caracteres	1	0,80%	-	-
Até 1.200 caracteres	2	1,60%	-	-
Até 1.350 caracteres	3	2,40%	-	-
Até 1.350 caracteres com espaço	-	-	1	3,80%
De 1.150 a 1.750 caracteres ou até 15 linhas	-	-	1	3,80%
De 1.200 a 1.600 caracteres	-	-	1	3,80%
De 750 a 1.750 caracteres	-	-	1	3,80%
Até 100 palavras	3	2,40%	-	-
Até 120 palavras	2	1,60%	-	-
Até 150 palavras	15	11,90%	1	3,80%
Até 200 palavras	8	6,30%	-	-
Até 200 palavras ou até 1800 caracteres	-	-	1	3,80%
Até 250 palavras	42	33,30%	4	15,40%
Até 260 palavras	1	0,80%	-	-
Até 300 palavras	4	3,20%	1	3,80%
Até 400 palavras	1	0,80%	1	3,80%
De 10 a 12 linhas ou até 100 palavras	-	-	1	3,80%
De 100 a 150 palavras	3	2,40%	1	3,80%
De 100 a 250 palavras	5	4,00%	-	-
De 100 a 250 palavras e 10 a 15 linhas	1	0,80%	-	-
De 100 a 300 palavras	1	0,80%	-	-
De 120 a 160 palavras	2	1,60%	-	-

De 150 a 200 palavras	4	3,20%	-	-
De 150 a 250 palavras	7	5,60%	-	-
De 200 a 250 palavras	5	4,00%	-	-
De 200 a 300 palavras	1	0,80%	-	-
De 250 a 300 palavras	1	0,80%	4	15,40%
Até 12 linhas	1	0,80%	-	-
Até 15 linhas	3	2,40%	-	-
Até 20 linhas	1	0,80%	1	3,80%
De 10 a 15 linhas	2	1,60%	2	7,70%
De 10 a 20 linhas	1	0,80%	-	-
Até 250 palavras ou no Até 300 linhas	-	-	1	3,80%
Não definido/encontrado	5	4,00%	4	15,40%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Quanto à quantidade de palavras-chave exigidas na formatação dos artigos dos eventos e periódicos científicos, verifica-se na Tabela 8 que há uma dominância pela exigência de entre 3 e 5 palavras-chave. Porém, é importante destacar que foram identificados 9 tipos diferentes de exigência, o que indica uma heterogeneidade quanto a essa regra entre os eventos e periódicos científicos.

Tabela 8 – Quantidade de palavras-chave exigidas para o artigo

Quantidade de palavras-chave	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
3	9	7,1%	3	11,5%
5	25	19,8%	2	7,7%
6	1	0,8%	-	-
12	3	2,4%	-	-
Entre 1 e 6	-	-	1	3,8%
Entre 3 e 5	64	50,8%	11	42,3%
Entre 3 e 6	3	2,4%	-	-
Entre 4 e 6	4	3,2%	-	-
Até 5	-	-	1	3,8%
Não definido/encontrado	17	13,5%	8	30,8%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No Brasil também há uma divisão entre os eventos e periódicos científicos quanto à exigência da norma a ser seguidas para realizar as citações e estruturar as referências dos artigos. Os resultados apresentados na Tabela 9, mostram que 68,3% dos periódicos adotam as normas da APA, enquanto 22,2% seguem a ABNT. Já 8,7% deixam como opção aos autores a adoção da norma APA ou ABNT. As normas APA também se destacam quando nas exigências de formatação dos eventos científicos, sendo requeridas por 46,2% desses, seguida pela ABNT, com 30,8%. Além disso, destaca-se que 19,2% dos eventos aceitam artigos formatados em ambas as normas. A predominância pelas normas APA demonstra uma tendência à internacionalização dos eventos e periódicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil.

Tabela 9 – Normas para citações e referências exigidas para o artigo

Normas padrão	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
ABNT	28	22,2%	8	30,8%
ABNT ou APA	11	8,7%	5	19,2%
APA	86	68,3%	12	46,2%
Não definido/encontrado	1	0,8%	1	3,8%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Ao avaliar o idioma do resumo exigido para o artigo científico a ser submetido nos eventos e periódicos, nota-se na Tabela 10 que 36,5% exigem os idiomas

Português e Inglês, 31% dos periódicos exigem submissão do artigo com resumo em múltiplos idiomas (Português, Inglês e Espanhol). Ao analisar a preferência dos eventos, verifica-se que 65,4% requerem que o resumo seja apresentado em três idiomas, sendo eles Português, Inglês e Espanhol. Esse resultado reflete a diversidade de padrões exigidos por eventos e periódicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil.

Tabela 10 – Idioma(s) do resumo exigidos para o artigo no ato da submissão

Idioma(s)	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
- Inglês.	3	2,4%	1	3,8%
- Português.	1	0,8%	5	19,2%
- Português e Espanhol.	1	0,8%	-	-
- Português e Inglês.	46	36,5%	1	3,8%
- Português ou Inglês.	4	3,2%	-	-
- Português ou Inglês ou Espanhol.	4	3,2%	-	-
- Português, Inglês e Espanhol.	39	31,0%	17	65,4%
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol ou Francês). E se o artigo de submissão estiver em Inglês ou Espanhol ou Francês, deverá apresentar o resumo também em Português.	1	0,8%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol ou Francês). E se o artigo de submissão estiver em Português, deverá apresentar o resumo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o resumo também em Português. Se o artigo de submissão estiver em Espanhol, deverá apresentar o resumo também em Português e Inglês.	1	0,8%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol).	2	1,6%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol) e quando o artigo for aceito para publicação deverá apresentar o resumo também em Inglês.	1	0,8%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol). E se o artigo de submissão estiver em Inglês ou Espanhol, deverá apresentar o resumo também em Português. Se o artigo de submissão estiver no idioma Português, deverá apresentar o resumo também em Inglês ou Espanhol.	1	0,8%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol). E se o artigo de submissão estiver em Português deverá apresentar o resumo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o resumo também em Português. Se o artigo de submissão estiver em Espanhol deverá apresentar o resumo também em Português e Inglês.	1	0,8%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol). E se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol, deverá apresentar o resumo em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o resumo em Português.	1	0,8%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol). E se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol, deverá apresentar o resumo também em Inglês.	13	10,3%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol). E se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol, deverá apresentar o resumo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o resumo também em Português.	4	3,2%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol). E se o artigo de submissão estiver em Português, deverá apresentar o resumo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês ou Espanhol deverá apresentar o resumo também em Português.	2	1,6%	-	-
- Não definido/encontrado.	1	0,8%	2	7,7%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Além do idioma do resumo do artigo, também foi verificado qual idioma do artigo é exigido pelos eventos e periódicos científicos. Os resultados apresentados na Tabela 11 mostram que prevalece a exigência pelos textos em Português, Inglês, Espanhol e Francês. No entanto, 54% dos periódicos e 73,1% dos eventos deixam a critério do(s) autor(es) a escolha pelo idioma de submissão, ofertando como opções Português ou Inglês ou Espanhol. Denota-se que o português é exigido por aproximadamente 20% dos eventos ou periódicos. Em suma, os resultados da Tabela 11 refletem uma tendência de internacionalização e diversificação linguística nas publicações na área de Administração e Contabilidade.

Tabela 11 – Idioma exigido para o texto do artigo no ato da submissão ao evento ou periódico

Qual(is) idioma(s) definido(s) para o artigo no ato de submissão?	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
- Inglês	2	1,6%		
- Inglês - não apresentam definição clara, mas aceitam trabalhos em outros idiomas desde que seja incluída uma versão adicional do resumo e palavras-chave em Inglês	-	-	1	3,8%
- Português	25	19,8%	5	19,2%
- Português ou Espanhol	-	-	1	3,8%
- Português ou Inglês	21	16,7%	-	-
- Português ou Inglês ou Espanhol	68	54,0%	19	73,1%
- Português ou Inglês ou Espanhol ou Francês	5	4,0%	-	-
- Português, Inglês e Espanhol	1	0,8%	-	-
- Não definido/encontrado	4	3,2%	-	-
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Ao considerar que, geralmente, e especificamente nos periódicos, após o artigo ser avaliado e aprovado para publicação, faz-se necessário que os autores enviem o artigo também em um idioma diferente ao da submissão, levantou-se qual é o idioma exigido pelos eventos e periódicos para a efetivação da publicação do artigo. Os resultados apresentados na Tabela 12 demonstram que 33,3% dos periódicos recomendam que os artigos sejam publicados apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês ou Espanhol), não exigindo idioma secundário. Ao analisar especificamente os eventos, observa-se que 69,2% aceitam artigos escritos em português, inglês ou espanhol.

Tabela 12 – Idiomas exigidos para versão de publicação do artigo

Idioma exigido para publicação, além do idioma enviado na submissão do artigo	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Inglês - não apresentam definição clara, mas aceitam trabalhos em outros idiomas desde que seja incluída uma versão adicional do resumo e palavras-chave em Inglês.	-	-	1	3,8%
Português ou Espanhol.	-	-	1	3,8%
Português ou Inglês ou Espanhol.	-	-	18	69,2%
O artigo será publicado apenas em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol, deverá apresentar o artigo em Inglês.	5	4,0%	-	-
O artigo será publicado apenas em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Português, deverá apresentar o artigo em Inglês.	3	2,4%	-	-
O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Inglês) e não exige idioma secundário.	2	1,6%	-	-
O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês ou Espanhol ou Francês) e não exige idioma secundário.	4	3,2%	-	-
O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês ou Espanhol) e não exige idioma secundário.	42	33,3%	-	-
O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês ou Espanhol). No entanto artigos aceitos para publicação,	1	0,8%	-	-

com temáticas de interesse internacional, a Revista Desafio Online se reserva o direito de pedir, aos autores, cópia do manuscrito, em Inglês.

O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês ou Espanhol). Se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol, os autores poderão (é opcional) apresentar o artigo também em Inglês.

O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês) e não exige idioma secundário.

O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português) e não exige idioma secundário.

O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português). Os autores poderão (é opcional) apresentar o artigo também em Inglês.

O artigo será publicado em dois idiomas (Inglês e, Português ou Espanhol ou Francês). Se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol ou Francês, deverá apresentar o artigo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o artigo também em Português.

O artigo será publicado em dois idiomas (Inglês e, Português ou Espanhol). Se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol, deverá apresentar o artigo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o artigo também em Português ou Espanhol.

O artigo será publicado em dois idiomas (Português e Inglês). Portanto, se aprovado deverá apresentar o artigo também em Inglês.

O artigo será publicado em dois idiomas (Português e Inglês). Se o artigo de submissão estiver em Português, deverá apresentar o artigo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o artigo também em Português. Se o artigo de submissão estiver em Espanhol, deverá apresentar o artigo também em Português e Inglês.

O artigo será publicado em dois idiomas (Português e Inglês). Se o artigo de submissão estiver em Português, deverá apresentar o artigo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o artigo também em Português.

O artigo será publicado em um idioma (Inglês ou Espanhol). Se o artigo de submissão estiver em Português, deverá apresentar o artigo também em Inglês ou Espanhol.

O artigo será publicado em um idioma (Inglês) ou em dois idiomas (Inglês e, Português ou Espanhol). Se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol, deverá apresentar o artigo também em Inglês.

O artigo será publicado em um idioma (Português ou Inglês) ou em três idiomas (Português, Espanhol e Inglês). Se o artigo de submissão estiver em Espanhol, deverá apresentar o artigo também em Português e Inglês.

Não definido.

Não definido, porém há artigos publicados em português e em Inglês.

Total

1	0,8%	-	-
13	10,3%	-	-
22	17,5%	6	23,1%
1	0,8%	-	-
1	0,8%	-	-
9	7,1%	-	-
2	1,6%	-	-
2	1,6%	-	-
5	4,0%	-	-
1	0,8%	-	-
7	5,6%	-	-
1	0,8%	-	-
2	1,6%	-	-
2	1,6%	-	-
126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Em resumo, os resultados apresentados no presente estudo revelam uma diversidade entre as normas de formatação exigidas no processo de submissão aos eventos e periódicos científicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil. O destaque recai sobre as normas que se referem ao tamanho do artigo, tipo e tamanho da fonte, margens de página, dimensão do resumo do artigo, idiomas do resumo do artigo e idiomas do texto do artigo na versão de publicação. Isso indica que os pesquisadores das áreas de Administração e Contabilidade no Brasil, precisam ficar atentos à falta de padronização dos eventos e periódicos científicos quanto às normas de formatação dos artigos e ainda precisam dedicar tempo e dedicação exclusivamente para adequar o artigo aos padrões requeridos por cada evento ou periódico. Os achados corroboram a visão de Oliveira (2002), Galvão, Lima e Silva

(2017), Viegas *et al.*, (2018) e Maia (2023), de que cada meio de publicação estabelece regras de submissão próprias e padrões de publicação diferenciados, não havendo um padrão estabelecido, o que contribuiu para o desestímulo à publicação.

5. Conclusões

O presente estudo teve por objetivo investigar as normas de formatação exigidas no processo de submissão aos eventos e periódicos científicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil. Os resultados revelam uma diversidade entre as normas de formatação exigidas no processo de submissão aos eventos e periódicos científicos analisados. Observou-se que as exigências em termos de normas consideram aspectos como tamanho do artigo, tipo e tamanho da fonte, margens de página, dimensão do resumo do artigo, idiomas do resumo do artigo e idiomas do texto do artigo na versão de publicação. Isso indica que os pesquisadores da área de Administração e Contabilidade no Brasil, precisam ficar atentos a falta de padronização dos eventos e periódicos quanto às normas de formatação dos artigos e ainda que precisam dedicar tempo exclusivamente para adequar o artigo aos padrões requeridos por cada evento e periódico.

Além disso, a diversidade dos aspectos normativos considerados pelos eventos e periódicos científicos reflete não apenas a pluralidade de abordagens metodológicas e temáticas na área, mas também os desafios enfrentados pelos pesquisadores na preparação de seus manuscritos para submissão. A prevalência de periódicos e eventos que exigem resumos em múltiplos idiomas responde à necessidade crescente de ampliar o alcance global das pesquisas, garantindo acessibilidade e relevância internacional. Contudo, as nuances nas políticas de idioma e requisitos para resumos indicam uma adaptação contínua às demandas de um público diversificado e globalizado.

Em síntese, este estudo não apenas oferece uma visão abrangente das normativas vigentes, mas também enfatiza a necessidade contínua de os pesquisadores se manterem atualizados e alinhados com tais requisitos. A conformidade com as diretrizes estabelecidas não apenas aumenta as chances de aceitação e impacto das contribuições científicas, mas também fortalece a integridade e a credibilidade da pesquisa na área de Administração e Contabilidade. Apesar dessas contribuições, é válido mencionar que o estudo apresenta limitações ao restringir a amostra de eventos e periódicos analisados, o que indica oportunidade para que futuras pesquisas possam ampliar o escopo de análise compreendendo inclusive a observação das exigências no momento de submissão de artigos no âmbito internacional.

Referências

ANPAD SPELL. **Periódicos Spell**. Disponível em: <http://www.spell.org.br/periodicos>. Acesso em: maio de 2024.

ANTUNES, J. **Periódicos Científicos**: o perfil das Revistas Qualis A1 das áreas de Administração, Contábeis e Turismo. 2020. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Socioeconômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/217636>. Acesso em: 20 jul. 2024.

BORBA, M. S. A.; COSTA, G. C. N.; MARTINS, R. A. C. O periódico científico *on line* e sua importância para a pesquisa. **Rev. INTERFACE**, v. 4, n. 2, p. 79-94, jul./dez. 2007. Disponível em: <https://ojs.ccsa.ufrn.br/index.php/interface/article/view/61>. Acesso em: 20 jul. 2024.

CRUZ, A. P. C.; MACHADO, E. A.; MARTINS, G. A.; ROCHA, W. Da pesquisa em construção à publicação definitiva: conversão da produção científica no campo da contabilidade (2001-2010). *In*

Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 11., 2011, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: EAC/FEA/USP, 2011. Disponível em: <http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos112011/328.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2024.

FÁVERO, A. A.; CONSALTÉR, E.; TONIETO, C. A avaliação da Pós-graduação e a sua relação com a produção científica: dilemas entre a qualidade e a quantidade. **EccoS – Revista Científica**, n. 51, e14508, 2019. Doi 10.5585/eccos.n51.14508

FERRAZ, E. C.; NAVAS, A. L. G. P. **Publicações de artigos científicos: recomendações práticas para jovens pesquisadores**. [S. l.]: Clube de Autores, 2017. E-book. 72 p. ISBN: 859213210X,9788592132101. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Publica%C3%A7%C3%A3o_De_Artigos_Cient%C3%ADfico_s.html?id=R28uDwAAQBAJ&redir_esc=y. Acesso em: 30 jul. 2024.

FINARDI, K. R.; GUIMARÃES, F. F. Internacionalização, rankings e publicações em inglês: a situação do Brasil na atualidade. **Estudos Em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 28, n. 68, p. 600-626, maio 2021. Doi: 10.18222/eae.v28i68.4564

GALVÃO, N. M. S.; LIMA, A. C. S.; SILVA, L. V. B. Elementos que dificultam a escrita de artigos científicos: um estudo entre pesquisadores com formação em ciências contábeis. In: Congresso UFPE de Ciências Contábeis, 11., v. 2, 2017, [S. l.]. **Anais do XI Congresso [...]**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/SUCC/article/view/22949>. Acesso em: 20 jul. 2024.

MAIA, A. F. **Normalização de periódicos científicos: uma análise de periódicos da UFRJ**. 2023. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação) – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/22609>. Acesso em: 20 jul. 2024.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos Brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças USP**, v. 13, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002. Doi: 10.1590/S1519-70772002000200005

GOVERNO FEDERAL. **Plataforma Sucupira**. Brasília, DF: gov.br. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 15 mai. 2024.

SANTOS, C. K. S.; LEAL, E. A.; NUNES, I. V.; SILVA, T. D. Pesquisa científica no curso de ciências contábeis: limites e contribuições ao aluno na elaboração do trabalho de conclusão de curso. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 140-156, set./dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin/article/view/32929>. Acesso em: 20 jul. 2024.

SOUZA, F. C. et al. Análise das IES da Área de Ciências Contábeis e de seus Pesquisadores por meio de sua produção científica. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 19, n. 3, p. 15-38, jul./set. 2008. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/359>. Acesso em: 30 de jul. de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO (UFES). Relação de eventos das áreas de Contabilidade e Administração. Disponível em: <https://cienciascontabeis.ufes.br/sites/cienciascontabeis.ufes.br/files/field/anexo/relacao-eventos-contabilidade-administracao.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2024.

VERDÚ, A. V. Novo manual de publicações APA 2020 (7ª edição). Tradução: Juliet S. O. **Escola de Autores**, [S. l.], 12 dez. 2019. Doi: <https://doi.org/10.3916/escola-de-autores-107>

VIEGAS, C. V. *et al.* Benchmarking de qualidade e sustentabilidade da produção científica em Administração. **Revista de Administração de UFSM**, Santa Maria, v. 11, n. 4, p. 999-1011, out./nov. 2018. Doi: 10.5902/1983465916259

Esta pesquisa recebeu o apoio financeiro da FAPEMIG